

Professores protestam contra Covas

*Governador foi
recebido com
manifestação pelos
docentes de Piracicaba*

CLAYTON LEVY

PIRACICABA — O governador do Estado, Mário Covas, enfrentou uma manifestação de professores da rede estadual, em Piracicaba, que estão em greve desde segunda-feira. Apesar do pequeno tumulto, Covas não se irritou com os manifestantes: "Também fui professor e entendo muito bem o problema que eles enfrentam."

A manifestação reuniu cerca de 500 grevistas em frente à Câmara Municipal de Piracicaba, onde o governador iria se reunir com prefeitos da região. Portando faixas que de-

nunciavam os baixos salários da categoria, os professores realizaram um ato pacífico. Covas fez questão de passar entre os manifestantes, que estavam desde cedo à sua espera.

O governador explicou aos professores que o Estado não tem condições de melhorar sua proposta salarial, que prevê um aumento do piso de R\$ 140,00 para R\$ 180,00 por 20 horas semanais. A categoria reivindica salário emergencial de três salários mínimos (R\$ 210,00) e reposição das perdas salariais para chegar ao piso do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos (Dieese).

Mais uma vez, Covas atribuiu as dificuldades financeiras do Estado ao endividamento herdado do ex-governador Luiz Antonio Fleury Filho. "Se pagássemos tudo o que o Estado deve e resolvessemos o problema do

Banespa, nossa receita mensal ainda seria de R\$ 15 bilhões para uma despesa de R\$ 27 bilhões."

O governador disse que sua administração não irá se caracterizar por grandes obras. "Não vejo como um Estado

que paga pouco aos professores possa usar dinheiro para construir estradas", afirmou. Covas disse que não tem feito outra coisa a não ser negociar com os credores.

COVAS
EXPLICOU
SITUAÇÃO AOS
MANIFESTANTES